



COCAÍNA

ESTIMULANTE, NATURAL E ILÍCITA

A cocaína é um alcalóide obtido das folhas da planta *Erythroxylon coca*. Atinge o sistema nervoso central após ser absorvida pela mucosa do nariz (inalada), pelas vilosidades intestinais (ingestão oral) ou pelos capilares pulmonares (fumada). Pode ainda ser injetada diretamente na circulação venosa.



Pode ser consumida por qualquer via, oral, inalada, injetável ou fumada, dependendo da apresentação escolhida.



A rapidez do pico de ação, a intensidade e a duração do efeito causado por uma substância química estão relacionados a sua capacidade de gerar dependência. A cocaína refinada leva cerca de 15 minutos até seu pico de ação, que dura até 45 minutos. Já as formas fumadas e injetáveis têm ação imediata, mais intensa e efêmera (5 minutos), sendo por isso mais ocasionadora de dependência.



FORMAS DE CONSUMO MAIS COMUNS DA COCAÍNA

FOLHAS MASCADAS

Nos países andinos é a forma mais popular de consumo. As folhas são mascadas até a formação de bolo, que é depositado na bochecha. A cocaína vai sendo liberada na saliva e absorvida pelo organismo. As folhas de coca, por sua baixa concentração de cocaína (0,5 - 2%) são consideradas plantas medicinais. Pode ser consumida também na forma de chá.

PASTA DE COCA

É um produto intermediário da fabricação da cocaína refinada. Por sua natureza alcalina pode ser fumada, em geral isturada com tabaco ou maconha.

COCAÍNA REFINADA ("PÓ")

Produto final do refino da cocaína, inalada ou diluída em água para uso endovenoso.

CRACK

Resultado da mistura de cocaína refinada e substâncias alcalinas, como o bicarbonato de sódio. O aquecimento desta mistura provoca precipitação de cristais de cocaína. São fumados em cachimbos.

EFEITOS AGUDOS

O consumo de cocaína provoca aceleração do pensamento, inquietação, aumento do estado de vigília e inibição do apetite. As alterações do humor são variáveis: da euforia (desinibição, fala solta) a sintomas de mal-estar psíquico (medo, ansiedade e inibição da fala). A overdose é a complicação clínica mais importante, atingindo todos os usuários.

SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA E SENSIBILIZAÇÃO

Dois fenômenos se desenvolvem a partir do uso continuado: a **síndrome de abstinência**, marcada por fissura, ansiedade, inquietação, irritabilidade e piora da concentração e **sensibilização**, caracterizada por tiques e movimentos repetitivos na vigência do consumo, além de sintomas paranóides, conhecidos por *nóia*.

DANOS À SAÚDE

A via de administração da cocaína pode causar uma série de danos, tais como [*inalada*] sangramentos e destruição da mucosa nasal, [*fumada*] lesões térmica, fibrose e pneumonias, [*injetável*] infecções de pele, endocardites (infecções das válvulas cardíacas), abscessos pulmonares e cerebrais, infecção pelos vírus da hepatite e do HIV.

EFEITOS DA AÇÃO AGUDA DA COCAÍNA

EFEITOS PSÍQUICOS

- * Euforia e bem-estar
- * Aceleração do pensamento e curso da idéias, produzindo a sensação de um pensamento livre e objetivo, capaz de discorrer qualquer assunto.
- * Redução da fadiga e da fome.
- * Irritabilidade e impulsividade.
- * Sintomas depressivos ao encerramento do uso, geralmente com forte desejo de consumir mais (fissura).
- * Ansiedade, sensação de pânico e perda do controle

EFEITOS FÍSICOS

- * Aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial
- * Elevação da temperatura corpórea
- * Aumento do ritmo intestinal
- * Tremores
- * Aumento do tônus muscular
- * Dilatação da pupila
- * Sudorese

COMPLICAÇÕES

- * Sintomas psicóticos agudos
- * Overdose

